



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FREI GONÇALO DE AZEVEDO

PROJETO CURRICULAR¹

Documento de orientação e organização pedagógica

Ano letivo 2018/19

Parecer favorável do Conselho Pedagógico 18/07/2018

Aprovado pelo Conselho Geral em 19/07/2018

¹ O Projeto Curricular integra o Regulamento Interno do Agrupamento

Índice

1. Oferta Formativa (ano letivo 2018/19) [alterações].....	3
2. Organização das aulas [alterações].....	3
3. Critérios para formação de turmas/ distribuição de alunos.....	4
4. Critérios para distribuição do serviço docente e organização dos horários.....	5
5. Articulação das competências essenciais por ciclo e ano com os respetivos conteúdos disciplinares.....	6
6. Flexibilização e Articulação do currículo [NOVO].....	6
7. Disciplina de oferta complementar a integrar no currículo (1.º, 2º e 3º ciclos) [alterações].....	7
8. Avaliação das aprendizagens dos alunos [alterações].....	7
9. Orientações para apoios educativos [alterações].....	11
10. Orientações para Clubes/Projetos.....	12
11. Programa de Ocupação de alunos por ausência do professor.....	12
12. Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular e de Apoio à Família.....	13
13. Anexos (PFC, matrizes curriculares /resumo da planificação/temas de Ed.Cidadania).....	17
ANEXO 1 – Projeto de flexibilização curricular.....	17
ANEXO 2 – Matriz curricular do 1CEB (DL139/2012).....	22
ANEXO 3 – Matriz curricular do 2CEB.....	23
ANEXO 3B – Matriz curricular do 2CEB – PCA (Percurso Curricular Alternativo).....	23
ANEXO 4 – Matriz curricular do 3CEB.....	24
ANEXO 5 – Matrizes curriculares do 3CEB – PCA's (Percurso Curricular Alternativo).....	24
ANEXO 6 – Matrizes curriculares dos CCH do ensino secundário.....	25
ANEXO 7 – Matrizes curriculares dos cursos profissionais do ES.....	26
ANEXO 8 - RESUMO DA PLANIFICAÇÃO e CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO [alterações].....	28
ANEXO 9 – TEMAS ORIENTADORES DA ACND DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	30
ANEXO 10 – Regulamentos das AEC, AAAF e CAF.....	36

1. Oferta Formativa (ano letivo 2018/19)[alterações]

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

6 grupos (JI Abóboda nº2 - 2; JI Rómulo de Carvalho – 3; JI Trajouce - 1): crianças dos 3 aos 5 anos de idade

ENSINO BÁSICO - 1º CICLO

- 1º ano de escolaridade (integra Projeto de Flexibilização Curricular – em anexo)

- 2º, 3º e 4º ano de escolaridade (D.L. 139/12)

OFERTA COMPLEMENTAR – 1º, 2º, 3º ANO - Educação para a Cidadania; 1º e 4º ANO – Programação

ENSINO BÁSICO - 2º CICLO

- 5º ano de escolaridade (integra Projeto de Flexibilização Curricular – em anexo)

- 6º anos de escolaridade (D.L. 139/12)

DISCIPLINA OFERTA COMPLEMENTAR – Educação para a Cidadania (a atribuir ao DT)

ENSINO BÁSICO – 3º CICLO

- 7º ano de escolaridade (integra Projeto de Flexibilização Curricular – em anexo)

- 8º e 9º ano de escolaridade (D.L. 139/12)

DISCIPLINA OFERTA COMPLEMENTAR – Educação para a Cidadania (a atribuir ao DT)

- PCA (Percurso Curriculares Alternativos) - 7º e 8º ano

- CEF tipo 3 - Empregado de mesa

ENSINO SECUNDÁRIO

- 10º ano de escolaridade (integra Projeto de Flexibilização Curricular – em anexo)

- 11º / 12º ANO – DL Nº .../2018

Cursos Científico-humanísticos:

- Curso de Ciências e Tecnologias
- Curso de Línguas e Humanidades
- Curso de Ciências Socioeconómicas
- Curso de Artes Visuais

Cursos Profissionais:

- Técnico de Apoio à Infância
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
- Técnico de Manutenção Industrial – Variante Aeronaves
- Técnico de Restaurante / Bar

Nota: Matrizes curriculares dos cursos em anexos

- Curso Português para falantes de outras Línguas (A1+A2)

2. Organização das aulas[alterações]

2.1. Horário das atividades letivas

- Pré-escolar - Regime normal - 9h00/15h30 (almoço: 12h00/13h30)

- 1º ciclo - Regime normal – 9H00 / 15H30 (intervalo manhã: 10H30/11H00; almoço: 12H30/14H00; intervalo tarde: 15h30/16H00; AEC: 16H00/17H00; CAF: 17h00/18H30)

- 2º, 3º ciclo e secundário – 8:30 /13:40; 14:00/17:10

- Horário do Refeitório– 1º turno – 12h00; 2º turno – 13h00; 3º turno - 13h40m (até 14h15)

- Tempo máximo admissível entre aulas de dois turnos distintos do dia – 2 tempos

2.2. Critérios para organização dos horários dos alunos

- a) A carga horária semanal será organizada em períodos de 45 minutos e 60 minutos (1.º ciclo).
- b) Por regra, na distribuição dos tempos letivos, será assegurada a concentração máxima das atividades escolares da turma num só turno do dia; no horário de cada turma, as **manhãs** contemplarão:
 - a.1.) **2º ciclo – 2,5 blocos de aulas de 90 minutos; 3 blocos no caso de tarde livre;**
 - a.2.) **3º ciclo – 2,5 blocos de 90 minutos; 3 blocos no caso de tarde livre;**
 - a.3.) **secundário – 3 blocos de 90 minutos** com 2 tempos de intervalo para almoço;
 - a.4.) **CEF - 2,5 blocos de 90 minutos; 3 blocos no caso de tarde livre;**
- c) Os horários das turmas do 2º e 3º ciclos deverão ainda observar os seguintes critérios:
 - c.1.) **2º ciclo** - terminarem tendencialmente à mesma hora
 - c.2.) **3º ciclo** - terminarem tendencialmente à mesma hora
- d) As aulas de disciplinas de carácter prático serão tendencialmente no final da manhã ou no período da tarde;
- e) Os horários das turmas do ensino secundário decorrem das **8:30 às 16:15** e deverão contemplar o maior número possível de tardes sem atividades letivas disponibilizando-se assim tempo para estudo aos alunos;
- f) O horário dos cursos profissionalizantes, face à respetiva carga horária semanal, poderá prolongar-se até às 17h50m.
- g) Os tempos letivos de diferentes línguas estrangeiras, no mesmo dia da semana, não poderão ocorrer em tempos seguidos.
- h) As aulas de EF de cada turma deverão, tendencialmente, não ocorrer em dias seguidos.
- i) As Atividades de Complemento Curricular e Desporto Escolar decorrerão entre as 15h30m e as 17h30m (com prioridade para os alunos do 2º ciclo, inscrição prévia e até aos limites disponíveis, frequência obrigatória após inscrição);
- j) As aulas de Apoio ao Estudo, no 2º ciclo, decorrerão no período das tardes sem atividades letivas.

3. Critérios para formação de turmas/ distribuição de alunos

Critérios Gerais

- 1. A constituição das turmas rege-se-á, em qualquer ano de escolaridade, por um critério de heterogeneidade, relativamente às idades dos alunos e às classificações do ano anterior (início de ciclo);
 - a) Poderão ser constituídos grupos com projeto específico de acompanhamento pela Equipa Multidisciplinar de prevenção do insucesso e abandono escolar.
- 2. Dentro do possível, será estabelecido um equilíbrio entre o nº de indivíduos do sexo masculino e feminino;
- 3. Respeitar os pedidos formulados pelos E.E. desde que devidamente fundamentados e entregues no ato de matrícula;
- 4. Dar prioridade aos alunos sem problemas disciplinares no ano letivo anterior.

Critérios específicos- Pré escolar

A constituição das turmas na educação pré-escolar, rege-se-á pelos critérios definidos anualmente por despacho do MEC.

Critérios específicos – 1º ciclo

A distribuição de alunos / constituição das turmas por cada uma das EB1 do agrupamento seguirá os mesmos critérios definidos no Despacho MEC.

Critérios específicos – 2º e 3º ciclo

- 1. Os alunos com mais de 15 anos, retidos ou em risco de abandono, serão integrados em turmas sujeitas a um projeto específico e adequado ao seu perfil;

Critérios específicos - secundário

- 1. As classificações das disciplinas nucleares do 9º ano funcionam como critérios de prioridade na escolha do curso do ensino secundário (LP, MAT, CN, CFQ).
- 2. Só são admitidos nos CCH alunos com classificação final positiva no 9º ano a Português.
 - 2.1 No curso de CT só serão admitidos alunos com classificação final positiva no 9º ano a Matemática, C. da Natureza e Físico-Química;
- 3. Analisar individualmente os processos dos alunos para a admissão ao 10º ano, considerando o seu percurso ao longo do 3º Ciclo nas áreas disciplinares consideradas nucleares em cada um dos Cursos Científico-Humanísticos.

4. Dar prioridade aos alunos que no ano letivo anterior não tiveram problemas disciplinares;

4. Critérios para distribuição do serviço docente e organização dos horários

Serviço docente:

- 4.1. A proposta de distribuição do serviço letivo deve ser feita de modo a que cada disciplina (ou cada nível) seja lecionada, sempre que possível, por uma equipa de, pelo menos, dois professores;
- 4.2. A distribuição do serviço letivo de cada professor deverá ser tendencialmente homogénea, isto é, contemplar o menor número de turmas e de níveis possível englobando, prioritariamente, dois ciclos de escolaridade. No 1º Ciclo cada turma não deverá ter mais de dois níveis (anos de escolaridade) e sempre que existam deverão ser sequenciais (1º e 2º, 2º e 3º ou 3º e 4º).
- 4.3. Na distribuição de serviço, deverá evitar-se a concentração de mais de uma turma de PCA/Vocacional/ Projeto especial no horário de cada professor.
- 4.4. Cada uma destas turmas deverá ser entregue preferencialmente a docentes que já lecionem o mesmo nível de ensino
- 4.5. As turmas de 1º, 5º, 7º, 10º e 12º ano serão atribuídas prioritariamente a professores do quadro, garantindo pelo menos um professor do quadro em cada disciplina e ano de escolaridade.
- 4.6. Dentro de cada ciclo de estudos, será dada prioridade ao acompanhamento dos alunos, pela mesma equipa de professores (e pelo mesmo Diretor de Turma) ao longo dos anos desse curso.
- 4.7. Não podem ser distribuídas aos professores turmas em que se encontrem familiares seus;
- 4.8. As aulas de apoio educativo e as medidas propostas em Planos Educativos Individuais serão, sempre que possível, atribuídas ao professor da turma e integradas nos horários das turmas e dos professores em final de turno (preferencialmente em dias com menor carga horária, quer da turma, quer do professor); No 1º ciclo, as aulas de apoio educativo serão atribuídas a um professor de Apoio e integradas no horário letivo.
- 4.9. Nas turmas/projeto deverão organizar-se equipas docentes constituídas por um mesmo conjunto de professores a quem, simultaneamente, é atribuído o mesmo conjunto de turmas;
- 4.10. No âmbito de uma tomada de decisão partilhada, caberá ao CDC, tidos em conta os critérios atrás descritos e após ouvir os docentes do seu DC, colaborar com o diretor na elaboração da proposta de distribuição de serviço dos docentes do seu DC.
- 4.11. Os professores que prevejam redução de serviço letivo num determinado período do ano (maternidade, amamentação) deverão indicar na folha de distribuição de serviço, individual e na do grupo, o respetivo período;
- 4.12. O serviço letivo de cada professor deverá incluir tendencialmente o menor número possível de turmas e de níveis programáticos diferentes;
- 4.13. Os horários dos docentes contemplarão períodos comuns sem atividade letiva para permitir trabalho colaborativo. Estes períodos semanais serão definidos pelo diretor ouvidos os coordenadores das várias EOE.
- 4.14. O horário de cada docente contemplará duas horas e trinta minutos (150m) na componente não letiva para trabalho a nível de estabelecimento.
- 4.15. As horas da componente não letiva dos horários dos professores (horas de escola), deverão servir para:
 - a) Na educação pré-escolar e 1º ciclo, assegurar a supervisão das AAAF (Pré-escolar) e AEC (1.º Ciclo), atendimento dos encarregados de educação, vigilância dos recreios e trabalho colaborativo no âmbito da escola/agrupamento.
 - b) nos outros ciclos, assegurar atividades de ocupação dos alunos em caso de ausência, prevista ou imprevista, de qualquer professor (tendencialmente até 50% das horas correspondentes à redução ao abrigo do artº79 do ECD);
 - c) assegurar atividades de enriquecimento e complemento curricular;
 - d) reforço de mais uma hora aos diretores das turmas do 2º e 3º ciclo, dos cursos tecnológicos, profissionais e dos cursos de educação e formação;
 - e) todas as outras atividades legalmente previstas no âmbito das Horas de Escola
 - f) avaliação de desempenho dos professores
 - g) Horas para trabalho colaborativo no DC/CD;

Organização dos horários:

- 4.16. As aulas semanais de cada disciplina devem ser preferencialmente lecionadas em dias não seguidos (obrigatoriamente nos casos de disciplinas com 2 aulas semanais)
- 4.17. Nas disciplinas com desdobramento por turnos, a(s) aula(s) teóricas (com totalidade do grupo turma) serão sempre em dia de semana anterior às aulas práticas (turnos);
- 4.18. Os horários dos professores estendem-se por 5 dias úteis, de 2ª a 6ª feira; Poderá o serviço letivo ser distribuído por 4 dias, por solicitação do docente, devidamente fundamentada, ou por conveniência de serviço;

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

- 4.19. Na organização dos horários dos professores deverá ser evitada a colocação de mais do que 2 blocos de 90 minutos seguidos a não ser que o professor se manifeste em contrário.
- 4.20. Deve ser evitada a concentração num mesmo professor das aulas com uma mesma turma no mesmo dia.
- 4.21. Os DC e agrupamentos disciplinares devem, preferencialmente, ter o mesmo horário semanal coincidente a nível do TC, por razões de colaboração mais efetiva entre o grande e o pequeno grupo.
- 4.22. Na educação pré-escolar e 1º ano (início de ciclo), as turmas que integrem alunos de NEE, deverão ser atribuídas preferencialmente a docentes com formação nessa área.
- 4.23. As disciplinas de língua estrangeira deverão preferencialmente ser distribuídas em dias diferentes e nunca podem ocorrer em tempos seguidos;
- 4.24. O horário das disciplinas cuja carga curricular se distribui por três ou menos dias da semana, deverá tendencialmente ocorrer em dias não seguidos.

5. Articulação das competências essenciais por ciclo e ano com os respetivos conteúdos disciplinares

Esta articulação efetuar-se-á a nível de DC/CD pelo conjunto de professores da mesma disciplina/ano e concretizar-se-á na elaboração de uma Planificação e definição de critérios de avaliação a articular com os **Projetos Curriculares de cada Turma** (no ensino básico) e no **Plano/Projeto de Articulação Pedagógica**(no secundário).

Antes do início de cada ano escolar, cada departamento curricular elaborará a planificação das suas atividades curriculares e de complemento curricular.

Na **planificação** das atividades curriculares deverão constar:

- . sub-domínios [os conteúdos científicos];
- . os objetivos gerais
- . os descritores de desempenho
- . as estratégias /situações de aprendizagem
- . a temporização (trabalho coletivo, trabalho autónomo, projeto)
- . os recursos
- . as modalidades e instrumentos de avaliação.

No início de cada ano letivo, serão ainda celebrados Contratos de Aprendizagem entre a escola (representada pelos diretores da turma/professor titular de turma), o aluno e o respetivo encarregado de educação, ratificados pelo diretor. Os Contratos de Aprendizagem, a arquivar no dossiê da direção de turma/turma, serão elaborados pelo DT/prof. titular da turma e apresentados na primeira reunião do ano letivo deste órgão e dele deverão obrigatoriamente constar:

a) projeto educativo da escola; b) principais regras do RI; c) resumo da planificação de cada disciplina; d) material necessário ao aluno; e) visitas de estudo/atividades previstas; f) avaliação (critérios, indicadores e instrumentos); g) declarações de compromisso do aluno, do encarregado de educação e do diretor de turma/professor.

6. Flexibilização e Articulação do currículo **[NOVO]**

6.1. Flexibilização curricular

O Projeto de Flexibilização Curricular integra, como anexo, o presente PCA e abrangerá os seguintes Domínios de autonomia curricular:

A - Metodologias comuns

- i. - Planificação com base nas Aprendizagens Essenciais
- ii. - Metodologia de projeto em todos os níveis de ensino
- iii. - Estudo autónomo (privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação)
- iv. - Assembleias de turma / escola
- v. Organização curricular

B – Organização curricular

- i. **Plano Curricular de Turma** desenvolvido a partir de um problema identificado relacionado com o tema agregador e com um produto final resultante de um trabalho de projeto que vise contribuir para a solução do problema escolhido

6.2. Articulação horizontal

Trabalho colaborativo

Planificações por ano
Ligação com PCT

6.3. Articulação vertical

Língua Portuguesa
Inglês
Matemática
Ensino e aprendizagem experimental
Expressões
Projetos
Educação para a Cidadania
PNL
Desporto
Transição do PE para o 1CEB
Transição do 1CEB para o 2CEB
Transição do 2CEB para o 3CEB
Transição do 3CEB para o ES

Cada EOE (AD/DC) definirá uma área do currículo que considere necessitar de melhoria e elabora uma estratégia de intervenção que envolva todos os ciclos de escolaridade.

7. Disciplina de oferta complementar a integrar no currículo (1.º, 2º e 3º ciclos) [alterações]

No 1º ciclo (1º ano, em 2018/19), no âmbito da Oferta Complementar prevista pelo DL nº55/2018, integrará o currículo a oferta de Programação e Robótica, a atribuir ao professor titular de turma em coadjuvação com um professor de TIC (neste caso, tempo semanal a retirar do crédito global anualmente atribuído).

, 2º e 3º ciclo,. Os temas a desenvolver, em cada ano de escolaridade, no âmbito da Educação para a Cidadania, encontram-se, em anexo, ao presente documento.

8. Avaliação das aprendizagens dos alunos [alterações]

8.1. Critérios de avaliação (gerais, por disciplina, para as TIC e AND)

Educação pré-escolar:

A avaliação na Educação Pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, para que vá tomando consciência daquilo de que já é capaz, das dificuldades que vai tendo e como as consegue ultrapassar.

Compete à educadora de infância comunicar aos pais ou encarregados de educação aquilo de que a criança é capaz e capaz de fazer, as suas aprendizagens mais significativas, realçando o seu percurso, evolução e progressos, através de uma informação global escrita, que ocorre em três momentos, no final de cada período letivo.

Critérios gerais: (tendo como base as Orientações Curriculares):

- Assiduidade e pontualidade
- Participação nas atividades orientadas e não orientadas
- Atenção, interesse e empenho demonstrados
- Comportamento
- Desenvolvimento de métodos de trabalho
- Capacidades comunicativas
- Grau de responsabilização pessoal
- Iniciativa, autonomia, autoconfiança e criatividade
- Desenvolvimento da capacidade crítica
- Espírito de entreajuda e respeito pelos valores sociais e de cidadania

1º ciclo – Critérios Gerais

A avaliação é o resultado do trabalho realizado nas Áreas Curriculares Disciplinares e nas áreas Curriculares não Disciplinares. Esta exprime-se numa menção qualitativa de **Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom**. Os critérios gerais serão operacionalizados pelos professores do mesmo ano de escolaridade.

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

Descritores:

	Áreas Disciplinares	Áreas não Disciplinares
MUITO BOM	Desenvolveu com facilidade os conhecimentos adquiridos. Compreende e aplica com facilidade e originalidade os conhecimentos a novas situações. Não revela dificuldades a nível de análise, síntese e autonomia.	Revela muito interesse e empenho demonstrando, sempre, uma correcta socialização, espírito crítico e de iniciativa.
BOM	Adquiriu com facilidade as aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos. Não revela dificuldades a nível de compreensão aplicação, síntese e autonomia	Manifesta grande interesse / empenhamento na vida escolar assim como uma socialização adequada.
SUFICI.	Revela ainda falhas na aquisição das aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos. Apresenta algumas falhas e/ou incorrecções na aplicação análise e autonomia.	Manifesta sentido de responsabilidade, interesse e empenhamento. Apresenta um comportamento regular
INSUFICI.	Não adquiriu as aprendizagens definidas. Revela grandes falhas ao nível da compreensão, aplicação, análise e autonomia.	Manifesta desinteresse e falta de empenho na aprendizagem. Não interiorizou atitudes e valores a uma correcta socialização.

Critérios de avaliação no 2º e 3º CEB
Competências / descritores / nível atingido

Em cada disciplina, será elaborado um perfil de competências/ aprendizagens por ciclo e ano

2º ciclo -5º / 6º anos

- domínio do saber fazer - **75% (70% nos CA)**
- domínio do saber estar – **25% (30% nos CA)**

3º ciclo - 7º ano / 8º ano / 9º ano

- domínio do saber fazer - **80% (70% nos CA /CEF/CV)**
- domínio do saber estar – **20% (30% nos CA/CEF/CV)**

Secundário - 10º / 11º anos / 12º ano:

- domínio do saber fazer – **90%(75% nos CP)**
- domínio do saber estar – **10% (25% nos CP)**

Português para Falantes de outras Línguas
Critérios de Avaliação:

- domínio do saber fazer (competências e conhecimentos) –170 pontos
 - Fichas/ Trabalhos 10 pontos
 - Testes sumativos 80 pontos
 - oralidade 80 pontos
- domínio do saber estar (atitudes e valores) – 30 pontos
 - Assiduidade/ Pontualidade
 - Capacidade relacional
 - Empenho
 - Iniciativa e Autonomia 10 pontos

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

Tarefas a desenvolver a nível do DC:

- Operacionalização destes critérios nos diferentes indicadores e instrumentos de avaliação (os critérios de avaliação, são definidos em Agrupamento Disciplinar e/ou Departamento Curricular e aprovados em Conselho Pedagógico, de acordo com as linhas orientadoras definidas neste documento, constituindo referenciais comuns no Agrupamento).

Ano:	
Disciplina
Domínios	Indicadores a avaliar / instrumentos a utilizar
Domínio do Saber Fazer%	<u>No mínimo, terão de ser utilizados obrigatoriamente, em cada período, estes três instrumentos de avaliação sumativa (podem ser acrescentados outros por cada AD):</u> 1 - Avaliações escritas -% 2 - Avaliações/apresentações orais -% 3 - Fichas/trabalhos -%
Domínio do Saber Estar%	<u>No mínimo, terão que ser utilizados 4 (quatro) indicadores comuns obrigatórios (podem ser ainda utilizados outros indicadores):</u> 1 - Iniciativa e autonomia - ...% 2 - Capacidade de empreajuda - ...% 3 - Empenho e Participação nas atividades -% 4 - Grau de responsabilização pessoal -%

* a partir do conjunto das grelhas disciplina/ano organizar-se-á um folheto informativo por ano de escolaridade

- Operacionalizar os critérios e indicadores de avaliação atrás indicados (**O RESUMO DAS PLANIFICAÇÕES DE CADA DISCIPLINA E OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TERÃO DE SER ENTREGUES PELO CDC, AO DIRETOR, ANTES DO INÍCIO DO ANO LETIVO**) – DE ACORDO COM O ANEXO 9.
- Formas de participação dos alunos e encarregados de educação no processo de avaliação

Tarefas a desenvolver por cada professor:

- Inserir os critérios de avaliação aprovados em DC nos contratos de aprendizagem e informar os alunos logo no início do ano letivo (o DT é responsável pela informação aos EE dos critérios de avaliação de todas as disciplinas).
- Articular este instrumento com o processo de autoavaliação dos alunos.
- Ir lançando ao longo de cada período, na aplicação informática de alunos (Inovar Alunos), todos os elementos de avaliação à medida que os mesmos vão sendo conhecidos.
- Da aplicação informática de alunos será exportada por cada professore uma grelha de avaliação que é obrigatoriamente entregue ao DT até 48h antes da reunião de avaliação de final de cada período letivo e faz parte do material a apresentar pelo DT para verificação após o CT de avaliação.
- Posteriormente, serão as várias grelhas de cada disciplina arquivadas no dossiê de turma para servir de suporte às reuniões e outros contactos do DT com os encarregados de educação, para ajuda de tomada de decisão em caso de recurso de final de ano.

8.2. Notação de testes e trabalhos

1º ciclo

1. Os trabalhos terão sempre uma apreciação descritiva podendo ser notados qualitativamente;
2. Escala de registos:
 - a) 1º, 2º, 3º e 4º anos – **Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom**

2º e 3º ciclo e secundário

1. Os trabalhos serão notados quantitativa e qualitativamente;
2. Todas as questões dos enunciados dos testes deverão incluir a respectiva cotação; no secundário, na correcção, será indicada igualmente a cotação obtida em cada uma das respostas
3. Escala de registos:
 - a) **5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos**
 - de 0% a 44% - Reduzido
 - de 45% a 49% - Reduzido +
 - de 50% a 64% - Médio

de 65% a 69% - Médio +
de 70% a 89% - Elevado
de 90% a 100% - Excelente
(as duas menções devem obrigatoriamente ser inscritas na folha do teste)

b) 10º, 11º e 12º anos

regista-se o resultado do teste na escala de 0 a 20 valores, até às décimas (sem arredondamento) e por extenso. (ex.: Classificação – “14,6 (catorze vírgula seis)”

8.3. Avaliação de final de período

Tabela de correspondência entre a avaliação de final de período e os níveis de classificação final de cada disciplina:

de 0% a 19% - Nível 1
de 20% a 49% - Nível 2
de 50% a 69% - Nível 3
de 70% a 89% - Nível 4
de 90% a 100% - Nível 5

8.4. Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica ocorre na primeira semana de aulas do ano letivo. O CDC é responsável pela realização da avaliação diagnóstica a todas as disciplinas que fazem parte do seu DC. No início do ano letivo, é estabelecido pelos DC e registado na ata da primeira reunião do ano letivo, os procedimentos em relação à modalidade da prova. Os resultados da avaliação diagnóstica deverão ser entregues pelo CDC ao diretor, organizados por disciplina, turma e professor.

8.5. Avaliação formativa

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, é da responsabilidade de cada professor de acordo com as regras definidas em cada agrupamento disciplinar e deve concretizar-se nos seguintes procedimentos:

- recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;
- recorrer à diversidade de instrumentos adequada à natureza das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem;
- informar os intervenientes (professor, alunos e pais) no processo de avaliação sobre o desenvolvimento de aprendizagens e competências;
- traduzir-se de forma descritiva e qualitativa; - tem carácter contínuo e sistemático.

8.6. Avaliação sumativa

Em todos os anos e disciplinas do ensino básico, os testes sumativos de cada período deverão seguir uma mesma matriz a aprovar pelo respetivo Agrupamento Disciplinar sob proposta dos professores do mesmo ano.

A coordenação da organização destas matrizes é da responsabilidade do CDC que deverá registar na ata do seu DC. A última prova sumativa de cada disciplina será comum a todas as turmas e alunos do mesmo ano de escolaridade. Esta prova não se realiza nos anos e disciplinas em que ocorram provas de aferição.

Nas turmas em que sejam desenvolvidos projetos específicos, aprovados pelo CP, a avaliação sumativa poderá não seguir esta orientação.

8.6.1. Avaliação sumativa em anos não terminais

a) Em situações em que o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para o ano de escolaridade que frequenta, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, deve propor as medidas necessárias para superar as dificuldades detetadas no percurso escolar do aluno através de um Plano Individual baseado no perfil de aprendizagens específicas para esse ano que o aluno não adquiriu, devendo sempre ser registado em pauta a situação real do n.º de negativas atribuídas.

b) Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade.

A fundamentação referida, constará da ata do último CT desse ano letivo e incidirá sobre o perfil de aprendizagens específicas para esse ano que o aluno não adquiriu.

c) Complementarmente às aprendizagens específicas não adquiridas em cada disciplina, apresentadas pelo respetivo professor ao CT, a retenção do aluno num mesmo ano de escolaridade não terminal está ainda dependente da apreciação unânime dos membros de cada CT de não terem sido desenvolvidas competências transversais essenciais de entre as da lista seguinte:

Oralidade

Compreende instruções orais e escritas
Interpreta textos / documentos orais e escritos (relaciona ideias, faz inferências)
Exprime-se oralmente com clareza e correção

Escrita

Exprime-se, por escrito, de forma clara e inequívoca
Redige textos com coerência e correção linguísticas

Participação/Cooperação

Coopera na concretização das tarefas propostas na aula
Coopera e envolve-se na realização das tarefas de grupo
Contribui com a sua participação para o alcance dos objetivos da aula

Sociabilidade

Relaciona-se com cordialidade com colegas, professores, pessoal não docente e outros elementos da comunidade educativa
Aceita as opções e as dificuldades dos outros
Aceita o apoio dos colegas no esforço de aperfeiçoamento próprio
Apoia os colegas a ultrapassar as suas dificuldades
Cumprir as regras estabelecidas e aprovadas em Conselho de Turma/ Conselho de Docentes e no Regulamento Interno

Responsabilidade

É assíduo e pontual
É portador dos materiais necessários à aula
Cumprir os prazos estabelecidos
Tem o caderno diário organizado

Autonomia

Tenta superar as dificuldades sem ajuda
Dá sugestões e propõe soluções

9. Orientações para apoios educativos[alterações]

9.1 Apoio ao estudo – 2CEB (5º ano terá orientações específicas no âmbito do PFC)

A. CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO

- Retenção na disciplina (alunos com planos de acompanhamento) ou transição com nível final negativo.
- Dificuldades diagnosticadas ao longo do 1º e 2º período (tipo de dificuldades a definir pelos DC; inclui organização e métodos de estudo);
- Défice ao nível do desenvolvimento de determinadas competências, apesar da transição de ano

B. ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA

2º CICLO (de acordo com a legislação em vigor)

HORÁRIO - Três vezes por semana (2+2+1), prioritariamente em tardes sem horário letivo

DISCIPLINAS –Matemática,Português e DT (transversal: métodos e técnicas de estudo,)

9.2 Salas de estudo – 3CEB/ES

Os apoios educativosno 3CEB e ES serão organizadas em Salas de Estudo, em horário pós-letivo, por ciclo e ano de escolaridade, prioritariamente às disciplinas de Matemática e Português, de frequência livre pelos alunos e registo de presenças. Este espaço está orientado para apoio ao estudo e trabalhos de casa dos alunos.

3º CICLO

HORÁRIO – 7º e 8º ano: Duas vezes por semana (1 bloco)

DISCIPLINAS - Português, Matemática; 9º ano: Português, Matemática e Fís.-Química,

SECUNDÁRIO

HORÁRIO - Uma vez por semana (45m): apoios a assegurar pelos professores das turmas, a constar dos horários dos mesmos e dos horários dos alunos.

DISCIPLINAS: Português, Matemática, Biologia e Física e Química A (de forma alternada no 10º ano; 45m semanais para cada uma das disciplinas no 11º ano)

Nota 1 - Elaboração de documento para os EE com informação relativa aos critérios de atribuição dos apoios e registo da indicação dos EE, no sentido de solicitar ou prescindir de apoio para os seus educandos.

Nota 2 - Alunos com NEE – apoio em sala de aula, a assegurar por professores de várias áreas disciplinares.

Nota 3 - Apoios a assegurar pelos professores das disciplinas, a constar dos horários dos mesmos e dos horários dos alunos.

10. Orientações para Clubes/Projetos

1. Em 2018/19, os projetos / clubes desenvolvem-se nas seguintes áreas:

- A - LABORATÓRIO DE CIDADANIA
- B - LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO
- C - LABORATÓRIO DE SAÚDE

2. Os projetos de desenvolvimento curricular são propostos até ao final do ano escolar anterior, devem integrar-se no Projeto Educativo da Escola e integrarão o Plano Anual de Atividades.

3. Os projetos de desenvolvimento curricular funcionam em horário a estabelecer nos respetivos regulamentos, após o término das atividades letivas diárias.

4. Tendo em vista a coordenação dos projetos desenvolvidos na Escola efetua-se uma reunião por período letivo de todos os responsáveis, sob coordenação do CRE..

5. Até ao final de cada ano escolar os professores responsáveis pelos projetos desenvolvidos nesse ano elaboram e entregam aos órgãos executivo e pedagógico da Escola um relatório de avaliação do trabalho realizado. Não pode ser aprovada a continuidade de um projeto sem ter sido entregue o relatório de avaliação do ano anterior.

11. Programa de Ocupação de alunos por ausência do professor

O professor deverá sempre, de acordo com o legalmente estabelecido, comunicar ao diretor e à Coordenadora de Estabelecimento (no pré-escolar e 1º ciclo) a intenção de faltar ao serviço. Caso não seja possível a permuta com outro docente do CT, deverá o professor fazer entrega do(s) plano(s) de aula(s)/turma(s). Na substituição do professor ausente, aplicar-se-ão os seguintes critérios:

A) TURMAS DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

1. Os alunos das turmas dos professores ausentes serão distribuídos pelas turmas dos professores presentes, tentando respeitar a proximidade do ano de escolaridade dos alunos.

2. Em casos pontuais, o diretor indicará um professor de apoio pedagógico acrescido da própria escola, ou de outra escola do agrupamento, para assegurar a substituição do professor titular de turma.

3. No caso de faltar mais de um docente e não se poder cumprir o Ponto Dois, caberá à Coordenadora de Escola, ponderadas as condições físicas existentes, assegurar a distribuição dos alunos ou encontrar, em articulação directa com o diretor, outra solução que se afigure adequada.

B) TURMAS DO 2º E 3º CICLOS

Critérios a aplicar em caso de ausência (previamente comunicada, com plano de aula):

1º prioridade - substituição, em contexto de sala de aula, por um docente de outra disciplina, que **seja professor da turma**, a designar pelo OG, que cumprirá o Plano de aula do titular;

2º prioridade - substituição, em contexto de sala de aula, por um docente da mesma disciplina, a designar pelo OG, que cumprirá o Plano de aula do titular;

3ª prioridade – substituição, em contexto de sala de aula da turma, por um outro docente, que cumprirá o Plano de aula do titular;

Critérios a aplicar em caso de ausência (imprevista, sem plano de aula):

1ª prioridade – os alunos serão encaminhados para um espaço de convívio ou CRE, sob supervisão do professor em horário de substituição que regista a atividade no livro de ponto marcando falta aos alunos ausentes;

C) TURMAS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Critérios a aplicar em caso de ausência (previamente comunicada, com plano de aula):

1º prioridade – substituição, em contexto de sala de aula, por um docente de outra disciplina, que **seja professor da turma**, a designar pelo CE, que cumprirá o Plano de aula do titular;

2ª prioridade – substituição, em contexto de sala de aula, por um docente com formação adequada², com horário incompleto ou completo, respectivamente em 1º e 2º lugar, que cumprirá o Plano de aula do titular;

² Formação adequada: professor do mesmo grupo disciplinar

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

3ª prioridade – substituição, em contexto de sala de aula, por um outro docente, a designar pelo DIRETOR, que (1) cumprirá o Plano de aula do titular;

CrITÉrios a aplicar em caso de ausência (imprevista):

1ª prioridade – os alunos serão encaminhados para um espaço adequado onde, sob supervisão do professor em horário de substituição que regista a atividade no livro de ponto marcando falta aos alunos ausentes, desenvolvem atividades de natureza lúdica, desportiva, cultural ou científica.

Regras a seguir na organização das atividades/ aulas de substituição:

- (1) Todos os professores com atividades educativas permanecem disponíveis, de acordo com o seu horário, na sala de professores;
- (2) Sempre que falte um professor, a funcionária do pavilhão comunica à Chefe das AAE que informa o professor em substituição;
- (3) Caso não se verifique a ausência de qualquer professor, os professores com atividades educativas, após assinatura do Livro de Ponto na sala de Professores, poderão utilizar esse tempo em trabalho individual em qualquer espaço da escola.
- (4) O DIRETOR nomeará um coordenador das atividades educativas e de substituição.

Nota: Só são numeradas aulas de substituição em Sala de Aula com Plano de Aula

12. Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular de Apoio à Família

12.1 O Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular é desenvolvido nas seguintes escolas:

EB1 Padre Andrade

EB1/JI N.º2 Abóboda

EB1/JI Trajouce

EB1/JI Rómulo de Carvalho

EB1 N.º 2 Tires

12.2. As AEC são oferecidas ao número de alunos nelas inscritas em cada uma das escolas e são as seguintes:

O Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular contempla a seguinte oferta semanal:

1. Duração semanal

ANOS DE ESCOLARIDADE	Tempo para Brincar	Ateliês Temáticos	Identificar com ou sem flexibilização de horário
1º ANO	3 horas	2 horas	Sem flexibilização de horário
2º ANO	3 horas	2 horas	
3º ANO	2 horas*	1 hora*	
4º ANO	2 horas*	1 hora*	

1.º e 2.º anos têm 5 horas/semana de AEC. 3.º e 4.º anos têm 3 horas/semana de AEC.

*Na EB Abóboda 2 o tempo para Brincar para alunos dos 3.º e 4.º anos é de 1 hora semanal e o tempo para Ateliês Temáticos é de 2 horas.

2.O Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular é desenvolvido nas seguintes escolas:

Escola Básica Padre Andrade

Descrição de projetos ou ateliês temáticos previstos:	Nº alunos inscritos na escola (1ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	1. Percussão Corporal; 2. Artesanato (barro, azulejo, madeira, cortiça, etc...); 3. Atividades da Escola/ Agrupamento: Sarau Desportivo e Fórum Ciência; 4. Os ateliês temáticos a realizar com o apoio a atribuir à escola serão definidos em setembro de 2018, após auscultação dos alunos.	20	1
Nº alunos inscritos na escola (2ºano)		Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	26	1	25

Descrição de projetos ou ateliêstemáticos previstos:	Nº alunos inscritos na	Nº de	Nº Alunos
--	------------------------	-------	-----------

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

1. Ginástica Acrobática / Dança 2. Atividades da Escola/ Agrupamento: Sarau Desportivo e Fórum Ciência; 3. Os ateliês temáticos a realizar com o apoio a atribuir à escola serão definidos em setembro de 2018, após auscultação dos alunos.	escola (3ºano)	turmas	AEC
	23	1	22
	Nº alunos inscritos na escola (4ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	26	1	26

Escola Básica Abóboda n.º 2

Descrição de projetos ou ateliês temáticos previstos: 1. Lúdico-expressivo (música/movimento); 2. Teatro/dramatização; 3. Costura/trabalhos manuais/construções; 4. Horta; 5. Atividades da Escola/ Agrupamento: Sarau desportivo; Concurso Sentir a Poesia; Fórum Ciência; 6. Os workshops a realizar com o apoio a atribuir à escola (capoeira; olaria; tecelagem; esgrima; arte circense "trupeliarte vem à escola"; folclore; arte urbana) serão definidos em setembro de 2018, após auscultação dos alunos.	Nº alunos inscritos na escola (1ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	20	1	20
	Nº alunos inscritos na escola (2ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	20	1	20

Descrição de projetos ou ateliês temáticos previstos: 1. Lúdico-expressivo (música/movimento); 2. Desporto; 4. Atividades da Escola/ Agrupamento: Sarau desportivo; Concurso Sentir a Poesia; Fórum Ciência; Atividades "Desporto na Escola"; Arraial; 4. Os workshops a realizar com o apoio a atribuir à escola (capoeira; olaria; tecelagem; esgrima; arte circense "trupeliarte vem à escola"; folclore; arte urbana) serão definidos em setembro de 2018, após auscultação dos alunos.	Nº alunos inscritos na escola (3ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	22	1	22
	Nº alunos inscritos na escola (4ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	27	1	27

Escola Básica de Tires 2

Descrição de projetos ou ateliês temáticos previstos: 1. Construções; 2. Jogos e movimentos; 3. Ateliês a realizar com o apoio a atribuir à escola: Sombras chinesas, fantoches/marionetas; modelagem; 4. Atividades da Escola/ Agrupamento: Concurso Eco-Natal; Carnaval.	Nº alunos inscritos na escola (1ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	20	1	20
	Nº alunos inscritos na escola (2ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	26	1	26

Descrição de projetos ou ateliêstemáticos previstos: 1. Acrobática; 2. Construções/ Ciência divertida; 3. Art & Craft; 4. Ritmos/Flauta; 5. Ateliês a realizar com o apoio a atribuir à escola: Capoeira; Percussão. 6. Atividades da Escola/ Agrupamento: Sarau desportivo; Fórum Ciência.	Nº alunos inscritos na escola (3ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	26	1	26
	Nº alunos inscritos na escola (4ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	20	1	20

Escola Básica de Trajouce

Descrição de projetos ou ateliês temáticos previstos: 1. Percussão Corporal; 2. Artesanato (barro, azulejo, madeira, cortiça, etc...); 3. Atividades da Escola/ Agrupamento: Sarau Desportivo e Fórum	Nº alunos inscritos na escola (1ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	24	1	24

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

Ciência; 4. Os ateliês temáticos a realizar com o apoio a atribuir à escola serão definidos em setembro de 2018, após auscultação dos alunos.	Nº alunos inscritos na escola (2ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	24	1	24

Descrição de projetos ou ateliês temáticos previstos: 1. Ginástica Acrobática / Dança 2. Atividades da Escola/ Agrupamento: Sarau Desportivo e Fórum Ciência; 3. Os ateliês temáticos a realizar com o apoio a atribuir à escola serão definidos em setembro de 2018, após auscultação dos alunos.	Nº alunos inscritos na escola (3ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	24	1	24
	Nº alunos inscritos na escola (4ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	24	1	24

Escola Básica Rómulo de Carvalho

Descrição de projetos ou ateliês temáticos previstos 1. Art & Craft: Modelagem com pasta de papel; pintura com diferentes técnicas e materiais; Assemblage, recorte e colagem; 2. Construções com materiais reciclados/Carpintaria; 3. Gincanas/Jogos de manipulação com bolas arcos ...; 4. Trampolins/Jogos tradicionais de equilíbrio e perícia, de cooperação, equilíbrio dinâmico; 5. Ateliês a realizar com o apoio a atribuir à escola: Sombras chinesas, fantochesmarionetas; 6. Atividades da Escola/ Agrupamento: Sarau Desportivo e Momentos Festivos.	Nº alunos inscritos na escola (1ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	40	2	40
	Nº alunos inscritos na escola (2ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	20	1	20

Descrição de projetos ou ateliês temáticos previstos 1. Construções com materiais reciclados/Carpintaria/Carrinhos de rolamentos; 2. Torneios desportivos (modalidades conhecidas e menos conhecidas); 3. Trampolins/Acrobática; 4. Art & Craft: Modelagem com pasta de papel; pintura com diferentes técnicas e materiais; 5. Dança/ritmos e percussão corporal; 6. Ateliês a realizar com o apoio a atribuir à escola: Capoeira; 7. Atividades da Escola/ Agrupamento: Torneio do Mata (Desporto na Escola); Momentos Festivos.	Nº alunos inscritos na escola (3ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	22	1	22
	Nº alunos inscritos na escola (4ºano)	Nº de turmas	Nº Alunos AEC
	30*	2**	30*

*N.º de alunos pode chegar aos 38.

**Turma mista

3. Os grupos serão organizados heterogeneamente:

SIM <input checked="" type="checkbox"/>	Observações: Nas EB Tires n.º 2 e Rómulo de Carvalho os alunos serão organizados heterogeneamente, por livre escolha. Na EB Abóboda n.º 2 os alunos serão organizados heterogeneamente, por livre escolha, entre o grupo de 1.º e 2.º anos e o grupo de 3.º e 4.º anos. Nas EB de Trajouce e Padre Andrade os alunos serão organizados heterogeneamente, por livre escolha, no tempo para Brincar.
NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	Observações: Nas EB de Trajouce e Padre Andrade os alunos serão organizados por grupo turma nos Ateliês temáticos.

4. Recursos humanos necessários ao funcionamento das AEC:

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Nº de dinamizadores (permanentes na escola)	Nº de técnicos especialistas para ateliês temáticos
EB Padre Andrade	4	*
EB Abóboda 2	4	*
EB Tires 2	4	*
EB Trajouce	4	*
EB Rómulo de Carvalho	6	*

*Ao longo do ano irão ser desenvolvidos ateliês temáticos dinamizados por especialistas, com o apoio da verba a disponibilizar a cada escola. O número de técnicos será definido em setembro de 2018.

5. As AEC têm lugar nos seguintes locais:

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	Espaços escolares utilizados	Espaços da comunidade
EB Padre Andrade	Recreio, campo de jogos, polivalente, salas de aula.	-----
EB Abóboda 2	Recreio, telheiro, campo de jogos, sala multiusos, salas de aula.	Jardim público frente à escola
EB Tires 2	Recreio, campo de jogos, aquário, biblioteca, salas de aula.	-----
EB Trajouce	Recreio, campo de jogos, pátio interior, salas de atividades, salas de aula.	-----
EB Rómulo de Carvalho	Recreio, telheiro, campo de jogos, ludobiblioteca, ginásio, Sala de Inovação Educativa, salas de aula.	-----

12.6 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

São desenvolvidas em período pós-letivo, de interrupção letiva e férias atividades de animação e apoio à família que abrangem alunos da EPE. Estas atividades são desenvolvidas em parceria com a autarquia e são dinamizadas por entidades parceiras.

As AAAF são desenvolvidas antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas e férias.

1.1. 11.7. A Componente de Apoio à Família (CAF) e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) abrangem o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico antes e depois do período curricular e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva e férias.

11.8. As AEC, AAAF e CAF regem-se pelos regulamentos anexos a este projeto curricular, em consonância com o Regulamento da Câmara Municipal de Cascais e contemplam normas sobre planificação, supervisão e avaliação das atividades e sobre o funcionamento das mesmas.

12.9. AEC - 5º e 6º ano

Projeto de Enriquecimento Experiencial (PEE) para alunos do 5º e 6º ano, na escola sede do Agrupamento Frei Gonçalo de Azevedo

Orgânica – parceria entre o Agrupamento de Escolas FGA e a Santa Casa da Misericórdia de Cascais/Equipa local da Abóboda e Trajouce

Breve descrição do projeto PEE

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

O objetivo geral é o de proporcionar tempos de aprendizagem experimental aos alunos de 5º e 6º ano, cujas famílias decidam aderir, nas áreas de Educação Física, Produção e Animação Vídeo, Atelier de Construções (instrumentos musicais, protótipos de aeromodelismo com energia solar, ...), Expressões Artísticas.

Os tempos de aprendizagem constituem espaços de experimentação, preferencialmente a partir das curiosidades e dos gostos dos alunos, na tentativa de reforçar opções saudáveis, modelos tutorais fortes e de proporcionar possibilidades de exercício dos talentos e competências, com uma aposta forte no «saber-fazer» e no «saber-ser».

Os conteúdos destas áreas, serão necessariamente inscritos no Projeto Educativo do Agrupamento e articulados com o Programa de Atividades de Complemento Curricular e Desporto Escolar.

Pretende-se que os alunos, em grupos de 20 crianças, possam experienciar aprendizagens nas diversas áreas, por períodos de 2 meses, o que permitirá uma rotatividade de todos os alunos. Na área da Educação Física a proposta é a de experimentação e aprofundamento de diferentes modalidades desportivas. Todas as «áreas» terão metas, planificações e avaliações próprias, sendo desejável que no final de cada etapa, os alunos possam fazer uma mostra das suas aprendizagens para a comunidade escolar.

Para todas as áreas elege-se a utilização privilegiada da metodologia de projeto.

O projeto tem carácter experimental para todos os envolvidos, dado que é um serviço que se pretende realizar desta forma pela primeira vez, o que exige cooperação institucional e pessoal dos parceiros e pessoas envolvidas. Espera-se também uma estreita relação com a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas FGA na divulgação e uma proximidade à implementação do projeto.

Ocupação de tempo – entre as 14.00h e as 19.00h, no período curricular, de Setembro a Junho. A inscrição neste projeto é facultativa mas, após a adesão, a frequência é obrigatória.

Financiamento - Proposta de pagamento do serviço com comparticipação das famílias, segundo os três escalões definidos pela Segurança Social. O cálculo do escalão será verificado pelo SASE do Agrupamento e tem por base o comprovativo da Segurança Social para efeitos de Abono de Família: escalão 1, no valor de €12.00; escalão 2, no valor de €25.00; escalão 3, no valor de €50.00. A cobrança da comparticipação das famílias será efetuada nos Serviços Administrativos do agrupamento, na primeira semana de cada mês, entre as 9:00 e as 18:00h.

Os espaços físicos e os materiais serão disponibilizados pela ESFGA.

Elementos técnicos a afetar – 5 técnicos (considera-se que 100 alunos, constituem a dimensão mínima que justifica e dá sustentabilidade a este projeto/serviço).

Um membro da equipa local da SCMC coordenará o projeto.

12.7. Atividades de Animação e Apoio à Família

São desenvolvidas em período pós-letivo, de interrupção letiva e férias atividades de animação e apoio à família que abrangem alunos da EPE. Estas atividades são desenvolvidas em parceria com a autarquia e são dinamizadas por entidades parceiras.

13. Anexos (PFC, matrizes curriculares /resumo da planificação/temas de Ed.Cidadania)

ANEXO 1 - Projeto de flexibilização curricular

RESUMO DO PROJETO DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR DO AEEFGA

VALORES ORIENTADORES (OS DO PE):

- 1 – **Autonomia** / Responsabilidade
- 2 – **Conhecimento** / Esforço
- 3 – **Liberdade** / Respeito

4 – Felicidade / Solidariedade / Inclusão

Perfil do aluno

No AEEGA trabalhamos para que os alunos sejam:

- Autoconfiantes: responsáveis por si e pelos outros, pelo ambiente, capazes de aceitar desafios, calculando e controlando riscos. Sejam autorreflexivos e valorizem a retidão e o bem comum.
- Curiosos: empenhados e autónomos na busca do conhecimento. Exigentes, rigorosos, críticos e criativos na abordagem da complexidade que a realidade oferece. Sejam perseverantes e resilientes e aspirem à superação.
- Autodeterminados: livres mas comprometidos com o exercício da cidadania e da democracia na comunidade a que pertencem e em qualquer outra em que venham a inserir-se. Sejam íntegros e assertivos, capazes de defender os seus princípios, valorizando a crítica e elogio honestos como formas de desenvolvimento pessoal.
- Felizes: alegres e positivos, equilibrados física intelectual e emocionalmente. Sejam atentos ao outro, capazes de aceitar e valorizar a diferença, desenvolvam a empatia, a compaixão e a cooperação.

Perfil do professor

No AEEGA trabalhamos para que os professores se desenvolvam pessoal e profissionalmente e sejam:

- Responsáveis: empenhados, proativos e comprometidos com o desenvolvimento da comunidade educativa em que se inserem.
- Rigorosos: críticos, reflexivos e criativos. Valorizem o conhecimento e atualização permanentes e procurem a superação.
- Autónomos: exemplos do exercício da liberdade, da cidadania e da democracia. Se assumam como gestores do conhecimento e promotores do respeito por si próprio e pelo outro.
- Felizes: positivos, empáticos, compassivos, exemplos e promotores de uma mentalidade aberta e disponível para a diferença.

Tema agregador 2018/19 - “SER SAUDÁVEL, SER SUSTENTÁVEL”

DAC (DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR)

Metodologias comuns (articulação vertical)

- Planificação com base nas Aprendizagens Essenciais
- Metodologia de projeto em todos os níveis de ensino
- Estudo autónomo (privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação)

- Assembleias de turma / escola

(assembleia mensal de turma, assente na metodologia EYP, para discussão e apresentação de moções que visem resolução de problemas; assembleia trimestral de ano; assembleia anual de escola, com representantes dos vários anos, aprovam moções finais a apresentar aos órgãos de poder e divulgados publicamente)

- Critérios de avaliação contemplam “soft skills”

Organização curricular

COMUM A TODOS OS CICLOS

- - **Plano Curricular de Turma** desenvolvido a partir de um problema identificado relacionado com o tema agregador e com um produto final resultante de um trabalho de projeto que vise contribuir para a solução do problema escolhido.

EPE

1. Metodologia de projeto
2. Assembleia de grupo

1CEB (1º ano em 2018/19)

1. PIAF (programa de prevenção precoce do insucesso)
2. Em todas e cada uma das áreas curriculares são planificados e implementados:
 - i. Momentos de trabalho autónomo com autocontrolo de aprendizagens
 - ii. Trabalho interpares para apoio de dificuldades
 - iii. Integração das diferentes tipologias de inteligência nas propostas de trabalho
 - iv. Diferenciação de instrumentos de avaliação
3. Metodologia de projeto:
 - I. Projetos de escrita
 - a. correspondência escolar
 - b. elaboração de livros (coletâneas de textos; histórias; recolha de lengalengas)
 - c. jornal de turma
 - d. leitura (contar histórias aos alunos do pré-escolar)
 - e. problemas inventados (de matemática)
 - II. Cidadania e Desenvolvimento (abordagem dos temas da área anterior de Educação para a Cidadania, desenvolvidos em metodologia de projeto; assembleias de turma, ano, escola);
 - III. Projetos matemáticos
 - a. Inquéritos à comunidade escolar (o fruto preferido, o animal preferido, o jogo preferido – elaboração de gráficos, pictogramas...)
 - b. ...
 - IV. Projetos experimentais - construção de kits de ensino experimental de ciências (coadjuvação de professores do 23CEB das áreas das ciências)
4. Apoio ao estudo em metodologia de Estudo autónomo (com apoio de professores da escola em hora de EF da própria turma)
5. Centro de recursos de sala de aula
6. Oferta complementar: programação e robótica (1CEB)
7. Coadjuvação nas componentes do currículo de Educação Física e Educação Artística (artes visuais + educação tecnológica)
8. Matriz curricular (em anexo)

2CEB (5º ano em 2018/19)

Em todas e cada uma das áreas/disciplinas são planificados e implementados:

- v. Momentos de trabalho autónomo com autocontrolo de aprendizagens
 - vi. Trabalho interpares para apoio de dificuldades
 - vii. Integração das diferentes tipologias de inteligência nas propostas de trabalho
 - viii. Diferenciação de instrumentos de avaliação
1. Cidadania e Desenvolvimento (abordagem dos temas da área anterior de Educação para a Cidadania, desenvolvidos em metodologia de projeto; assembleias de turma, ano, escola)

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

2. Apoio ao estudo será denominado CPA (Cooperar Para Aprender), organizado numa lógica de ano, com horário (90m) no mesmo dia e hora, integrando as TIC, com um professor em coadjuvação, assente numa prática de
 - i. metodologia de projeto
 - ii. construção de um plano individual de trabalho;
 - iii. estudo autónomo, inter pares, com mediação de professores;
 - iv. integração de várias áreas disciplinares, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção de informação
 - v. Integração de tutorias, visando a orientação do processo educativo, nomeadamente através da autorregulação das aprendizagens
3. Disciplinas de EV, ET, EM da componente de Educação Artística e Tecnológica, trabalham em conjunto um mesmo Projeto Interdisciplinar;
4. Matriz curricular (em anexo)

3CEB (7º ano em 2018/19)

1. Em todas e cada uma das áreas/disciplinas são planificados e implementados:
 - ix. Momentos de trabalho autónomo com autocontrolo de aprendizagens
 - x. Trabalho inter pares para apoio de dificuldades
 - xi. Integração das diferentes tipologias de inteligência nas propostas de trabalho
 - xii. Diferenciação de instrumentos de avaliação
2. Coadjuvação num bloco do horário das disciplinas de Português e Matemática para trabalho diferenciado (DP).
3. Cidadania e Desenvolvimento (abordagem dos temas da área anterior de Educação para a Cidadania, desenvolvidos em metodologia de projeto; assembleias de turma, ano, escola).
4. Organização semestral de História e Geografia (no âmbito dos 25% de gestão do currículo).
5. Complemento à Educação Artística - oferta de Oficina de Artes numa organização semestral com TIC.
6. Critérios de avaliação adequados à nova estrutura; com critérios comuns a ser avaliados em sede de CT.
7. Matriz curricular (em anexo).

ES – CH (10º ano em 2018/19)

1. Disciplinas não sujeitas a exame nacional trabalham, em projeto, temas do programa.
2. Cidadania e desenvolvimento (desenvolvida em metodologia de projeto, envolvendo várias disciplinas a definir em CT, a partir do tema geral “Ser Saudável, Ser sustentável”, sobre temas a definir com os alunos)
3. Matriz curricular (em anexo)
4. Critérios de avaliação das disciplinas não sujeitas a exame final adequados à nova metodologia

ES – CP (1º ano em 2018/19)

1. Todas as disciplinas trabalham, pelo menos, 1 módulo em metodologia de projeto.
2. Critérios de avaliação adequados à nova metodologia
3. Matrizes (em anexo)

ANEXOS:

Matrizes curriculares do DL n.55/2018

A - PRÉ-ESCOLAR
B – 1CEB
Matriz curricular 1CEB (rascunho):

1.º Ciclo	Carga horária semanal			
	Componentes do currículo	1º	2º	3º
Português	7	7	7	7
Matemática	7	7	7	7
Estudo do Meio	3	3	3	3
Inglês	---	---	2	2
Educação Artística e Educação Física (<i>em coadjuvação</i>)	5	5	4	4
Apoio ao Estudo	2	2	1	1
Oferta Complementar (<i>programação e robótica</i>)	1 b)	1 b)	1 b)	1 b)
Cidadania e Desenvolvimento - <i>a)</i>	a)	a)	a)	a)
Total	25	25	25	25

a) Transdisciplinar, desenvolve os temas que constam do PCA

b) Em coadjuvação

C – 2CEB

2.º Ciclo	Carga horária semanal (45m)	
	Componentes do currículo	5º
Português	5	5
Inglês	3	3
História e Geografia de Portugal	3	3
Cidadania e Desenvolvimento (<i>DT</i>) <i>b)</i>	1	1
Matemática	5	5
Ciências Naturais	3	3
Educação Visual	3	3
Educação Tecnológica	2	2
Educação Musical	2	2
TIC	1	1
Educação Física	3	3
Total	31	31
Apoio ao estudo DT (OC - <i>horas do crédito</i>) - <i>a)</i>	1	1
Apoio ao Estudo (<i>horas do crédito</i>)	3	3
Total	35	35

a) apoio às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias áreas disciplinares, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação (grupos de alunos e não lógica de turma)

b) Programa que já integra o PCA

3 – 3CEB

3.º Ciclo	Carga horária semanal (TL)		
	Componentes do currículo	7º	8º
Português	5	5	5
LE I - Inglês	3	3	3

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

LE II - Francês/ESP	3	3	3
História	3	2	2
Geografia	3	2	2
Cidadania e Desenvolvimento (DT)	1	1	1
Matemática	5	5	5
Ciências Naturais	3	4	3
Físico-Química	3	3	4
Educação Visual	3	3	3
TIC (org. semestral)	1	1	1
Educação Física	3	3	3
TOTAL	36	35	35
Oferta Complementar (crédito horário) - (DT)	1	1	3

a) Programa de EC que já integra o PCA

4 – ES

CCH Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	10º	11º	12º
Português	4	4	5
LE I - Inglês	4	4	
Filosofia	4	4	
Educação Física	4	4	4
Trienal	6	6	6
Bienal 1	6/7	6/7	
Bienal 2	6/7	6/7	
Anual 1			4
Anual 2			4
Total	36	36	23

CURSOS PROFISSIONAIS	DL	1º	2º	3º
Português	320	100	120	100
LE	220	80	70	70
Área de Integração	220	80	70	70
TIC	100		50	50
EF	140	50	50	40
Total CSC	1000			
Formação científica	500	300	100	100
FT	1000	400	340	260
FCT	600		200	400
TOTAL CURSO	3100	1010	1000	1090

ANEXO 2 - Matriz curricular do 1CEB (DL139/2012)

1.º Ciclo Componentes do currículo	Carga horária semanal			
	1º	2º	3º	4º

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

Português	7	7	7	7
Matemática	7	7	7	7
Estudo do Meio	3	3	3	3
Inglês	---	---	2	2
Expressões Artísticas e Físico –Motoras	3	3	3	3
Apoio ao Estudo	1,5	1,5	1,5	1,5
Oferta Complementar (Ed. Para a Cidadania / Programação)	1	1	1	1
Total	22,5*	22,5*	24,5*	24,5*

*Asrestantes 2,5h serão distribuídas para reforço das disciplinas, de acordo com as necessidades de cada turma e reajustadas, se necessário, após o período de avaliação de cada período escolar.

ANEXO 3 - Matriz curricular do 2CEB (DL139/2012)
2.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal		Total
	5º	6º	
Português	6	6	12
Inglês	3	3	6
História e Geografia de Portugal	3	3	6
Matemática	6	6	12
Ciências Naturais	3	3	6
Educação Visual	3/2*	3/2*	6/4*
Educação Tecnológica	2/0*	2/0*	4/0*
Educação Musical	1/0*	1/0*	2/*
Educação Física	3	3	6
Oferta Complementar (Educação para a Cidadania	1	1	2
Apoio ao Estudo Português	2	2	4
Apoio ao Estudo Matemática	2	2	4
Apoio ao Estudo pelo prof. diretor de turma	1	1	2
Formação Musical*	2*	2*	4*
Classes de Conjunto*	2*	2*	4*
Instrumento*	2*	2*	4*
Total	36	36	

***Alunos do Curso Básico de Música em regime articulado**

ANEXO 3B - Matriz curricular do 2CEB - PCA (Percurso Curricular Alternativo)
2.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal		Total
	5º	6º	
Português	6	6	12
Inglês	3	3	6
História e Geografia de Portugal	3	3	6
Matemática	6	6	12
Ciências Naturais	3	3	6
Educação Visual	3/2*	3/2*	6/4*

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

Educação Tecnológica	2/0*	2/0*	4/0*
Educação Musical	1/0*	1/0*	2/*
Educação Física	3	3	6
Oferta Complementar (Educação para a Cidadania)	1	1	2
Apoio ao Estudo Português	2	2	4
Apoio ao Estudo Matemática	2	2	4
Apoio ao Estudo pelo prof. diretor de turma	1	1	2
Total	36	36	

ANEXO 4 - Matriz curricular do 3CEB (DL139/2012)
3.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal			Total
	7º	8º	9º	
Português	5	5	5	15
LE I - Inglês	3	3	3	9
LE II - Francês	3	2	2	7
História	3	2	3	8
Geografia	2	3	3	8
Matemática	5	5	5	15
Ciências Naturais	3	3	3	9
Físico-Química	3	3	3	9
Educação Visual	2	2	3	7
TIC	1/0*	1/0*		2/*
Oferta de escola (Educação para a Cidadania)	1/0*	1/0*		2/0*
Educação Física	3	3	3	9
Oferta Complementar (Educação para a Cidadania)			1/0*	1/0*
Formação Musical*	2*	2*	2*	6*
Classes de Conjunto*	2*	2*	2*	6*
Instrumento*	2*	2*	2*	6*
Total	34/38*	33/38*	34/38*	

***Alunos do Curso Básico de Música em regime articulado**

ANEXO 5 - Matrizes curriculares do 3CEB - PCA's (Percurso Curriculares Alternativos)
3.º Ciclo - PCA 9F (Saúde em Movimento)

Componentes do currículo	Carga horária semanal			Total
	7º	8º	9º	
Português	5	5	5	15
LE I - Inglês	2	2	2	6
Matemática	5	5	5	15
Educação Física	3	3	3	9
Ciênicas Sociais (Hist e Geo)	4	4	4	12
Ciências Naturais	2	2	2	6
Físico-Química	3	3	3	9

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

Saúde e Cidadania	3	3	3	9
TIC	2	2	2	6
Saúde e Movimento	4	4	4	12
Total	33	33	33	

ANEXO 6 - Matrizes curriculares dos CCH do ensino secundário (DL139/2012)
Secundário

CCH de Ciências e Tecnologias Componentes do currículo	Carga horária semanal			Total
	10º	11º	12º	
Português	4	4	5	13
LE I - Inglês	4	4		8
Filosofia	4	4		8
Educação Física	4	4	4	12
Matemática	6	6	6	18
Biologia e Geologia A	7	7		14
Física e Química A	7	7		14
Biologia			4	4
Psicologia B			4	4
Total	36	36	23	

CCH de Línguas e Humanidades Componentes do currículo	Carga horária semanal			Total
	10º	11º	12º	
Português	4	4	5	13
LE I - Inglês	4	4		8
Filosofia	4	4		8
Educação Física	4	4	4	12
História	6	6	6	18
Literatura Portuguesa / Geografia	6	6		14
LE II - Francês	6	6		14
Sociologia/ Francês			4	4
Psicologia B			4	4
Total	34	34	23	

CCH de Ciências Socioeconómicas Componentes do currículo	Carga horária semanal			Total
	10º	11º	12º	
Português	4	4	5	13
LE I - Inglês	4	4		8
Filosofia	4	4		8
Educação Física	4	4	4	12
Matemática A	6	6	6	18
Economia A	6	6		12
Geografia A	6	6		14
			4	4
			4	4
Total	34	34	23	

CCH de ARTES VISUAIS		Carga horária semanal			Total
Componentes do currículo		10º	11º	12º	
Português		4	4	5	13
LE I - Inglês		4	4		8
Filosofia		4	4		8
Educação Física		4	4	4	12
Matemática A		6	6	6	18
História da Cultura e das Artes		6	6		12
Desenho A		6	6		14
*****				4	4
*****				4	4
Total		34	34	23	

ANEXO 7 - Matrizes curriculares dos cursos profissionais do ES

										Nº aulas 45m / ano		
		Horas	Blocos 90m	10º	11º	12º	BI Sem 3anos	BI Sem 2anos	BI Sem 1ano	10º	11º	12º
				CPTAI	P	320	213	2	2	2	2	
LE	220	147	1,5		2		1			108	144	
AI	220	147	1		2,5		1			72	180	
TIC	100	67				3			3			156
EF	140	93	1		1	1	1			72	72	52
1000												
PSC	200	133	1		1	1,5	1			72	72	78
SOC	200	133	1		1,5	2	1			72	108	104
MAT	100	67	2				1		2	144		
500												
SI	220	147	2		2	1	1			144	144	52
EP	340	227	2		2	2	2			144	144	104
ECDM	220	147	1		2	1,5	1			72	144	78
TPIE	320	213	1,5		2	3	2			108	144	156
1100												
FCT	610						0,00	0,00				0
610												
	Horas	Blocos	16	18	17	17,01				1152	1296	884
Total curso	3210	2140										

										Nº aulas 45m / ano		
		Horas	Blocos 90m	10º	11º	12º	BI Sem 3anos	BI Sem 2anos	BI Sem 1ano	10º	11º	12º
				CPTRB	P	320	213	2,5	2	2	2,18	3,44
LE	220	147	1,5		1,5	1,5	1,50	2,37	4,07	108	90	90
AI	220	147	1,5		1,5	1,5	1,50	2,37	4,07	108	90	90
TIC	100	67			1,5	1	0,68	1,08	1,85		90	60
EF	140	93	1		1	1	0,95	1,51	2,59	72	60	60
1000												
ECON	200	133	2		1,5	1	1,36	2,15	3,70	144	90	60
PSIC	100	67				2	0,68	1,08	1,85	0	0	120

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

	MAT	200	133	1	2	1,5	1,36	2,15	3,70	72	120	90
	500											
	SE	810	540	6	5	6	5,51	8,71	15,00	432	300	360
	GC	140	93	1,5	1,5		0,95	1,51	2,59	108	90	0
	COM FR	90	60	1	1		0,61	0,97	1,67	72	60	0
	TA	140	93	1,5		1,5	0,95	1,51	2,59	108	0	90
	FCT	610	407				4,15	6,56	11,30		0	0
	1790											
	Horas	Blocos	19,5	18,5	19							
Total curso	3290	2193	702	666	494					1404	1110	1140
		2142			280							

										Nº aulas 45m / ano		
		Horas	Blocos 90m	10º	11º	12º	BI Sem 3anos	BI Sem 2anos	BI Sem 1ano	10º	11º	12º
CPTAGD	P	320	213	2	2	2,5	2			144	144	120
	LE	220	147	1,5	1	2	1			108	72	96
	AI	220	147	1,5	1,5	1,5	1			108	108	72
	TIC	100	67		1	1		1		0	72	48
	EF	140	93	1	1	1	1			72	72	48
	1000			6	6,5	8				432	468	384
	PSIC	200	133	1,5	1	1,5	1			108	72	72
	EST MOV	100	67	1	1		1	1	2	72	72	0
	MAT	200	133	2	2	2	1			144	144	96
	500			4,5	4	3,5				324	288	168
	PAFD	355	237	2	2	3	2			144	144	144
	OGD	300	200	2	2	2	2			144	144	96
	GPPD	275	183	2	2	1	2	3	5	144	144	48
	GID	250	167	2	2	1	2			144	144	48
	1180											
	FCT	610								0	0	0
	610			8	8	7				576	576	336
	Horas	Blocos	18,5	18,5	18,5							
Total curso	3290	2193								2664	2664	1776

										Nº aulas 45m / ano		
		Horas	Blocos 90m	10º	11º	12º	BI Sem 3anos	BI Sem 2anos	BI Sem 1ano	10º 36 sem	11º 30 sem	12º 30 sem
CPTAS	P	320	213	2,5	2	2,5	2,18	3,44	5,93	180	120	150
	LE	220	147	1,5	1,5	2	1,50	2,37	4,07	108	90	120
	AI	220	147	1,5	1,5	2	1,50	2,37	4,07	108	90	120
	TIC	100	67	1,5	1		0,68	1,08	1,85	108	60	0
	EF	140	93	1	1	1	0,95	1,51	2,59	72	60	60
	1000											
	MAT	200	133	2	1,5	1	1,36	2,15	3,70	144	90	60
	FQ	150	100		1,5	2	1,02	1,61	2,78	0	90	120
	BIO	150	100	2	1		1,02	1,61	2,78	144	60	0
	500											
	SAUDE	355	237	2,5	2,5	2,5	2,41	3,82	6,57	180	150	150
	GOSCS	200	133	1,5	1,5	1,5	1,36	2,15	3,70	108	90	90
	COM e REL INTRP	175	117		2	2	1,19	1,88	3,24	0	120	120
	HSCG	450	300	3,5	3	3	3,06	4,84	8,33	252	180	180
	FCT	610	407				4,15	6,56	11,30		0	0
	1790											
		Horas	Blocos	19,5	20	19,5						


	Total curso	3290	2193
--	-------------	------	------

1404	1200	1170
------	------	------

		Horas	1º ano x 60m	2º ano x 60m	3º ano x 60m	Total horas (x60m)
CP Técnico de Manutenção Industrial / Variante Aeronaves	Português	320	115	105	100	320
	LE (Inglês)	220	65	78	77	220
	Áreas de Integração	220	80	70	70	220
	TIC	100	0	55	45	100
	Educação Física	140	50	45	45	140
	Total FSC	1000	310	353	337	1000
	MAT	300	100	100	100	300
	FÍS E QUÍM	200	100	100	0	200
	Total FC	500	200	200	100	500
	TECN E PROC	410	110	150	150	410
	ORG INDUSTRI	120		60	60	120
	DES TÉCN	170	50	50	70	170
	PRÁT OFICIN	480	120	180	180	480
	Total FT	1180	1300	1546	1334	1180
	TOTAL	2680	1810	2099	1771	2680
	FCTrabalho	610				
TOTAL CURSO	3290					

ANEXO 8 - RESUMO DA PLANIFICAÇÃO e CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO [alterações]

Disciplina de _____; Professor(a): _____

 Programa da disciplina:

Período	Temas	Sub-temas
1º		
2º		

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

3º		
----	--	--

+ Visitas de Estudo / Atividades previstas:

Atividade / Local	Data prevista

+ Material a apresentar pelo aluno nesta disciplina:
+ Avaliação:

Domínios	Indicadores a avaliar	Instrumentos de avaliação
Domínio do Saber Fazer%	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral - ...% - Capacidade de síntese - ...% - Expressão escrita - ...% - Expressão oral -% - Aplicação de conceitos - ...% - Capacidade crítica- ...% - Capacidade de Iniciativa -% - Compreensão escrita -% - Aquisição de conceitos - % 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação - Fichas /mini-fichas - Relatórios - Testes - Apresentações orais - Trabalhos de casa - Trabalhos de grupo - Trabalhos de pesquisa - Trabalhos experimentais
Domínio do Saber Estar%	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade - ..% - Iniciativa e autonomia - ...% - Comportamento - ...% - Capacidade de entreatajuda - ...% - Empenho e Participação nas atividades -% - Grau de responsabilização pessoal -% 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação - Grelhas de autoavaliação

ESFGA, ____/____/____ O Professor: _____



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FREI GONÇALO DE AZEVEDO

ANEXO 9 - TEMAS ORIENTADORES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA /CD

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA - Ano Letivo 2018-2019
TEMAS / ASSUNTOS A ABORDAR – PE/1ºCEB

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
<p><u>GRUPO/TURMA</u> - Regras de funcionamento da sala; - Participação democrática na vida do grupo;</p> <p><u>COMPETÊNCIAS SOCIAIS</u> - Avaliação de atitudes, comportamentos; - Gestão e resolução de conflitos entre pares; - Autoavaliação de atitudes e comportamentos</p> <p><u>CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE:</u> - São Martinho; - Dia do Pijama; - Postais de Natal; - Ursinhos.</p> <p><u>SEGURANÇA:</u> - Educação Rodoviária: Normas de Prevenção Rodoviária (reconhecimento</p>	<p><u>ESCOLA /TURMA</u> Direitos e deveres dos alunos. Eleição de delegados e suas funções. Regras de funcionamento da turma. Assembleia de turma (gestão/resolução de conflitos; respeito pela diferença)</p> <p><u>COMPETÊNCIAS SOCIAIS</u> Relações interpessoais, indisciplina, bullying, autoestima e valores</p>	<p><u>ESCOLA /TURMA</u> Direitos e deveres dos alunos. Eleição de delegados e suas funções. Regras de funcionamento da turma. Assembleia de turma (gestão/resolução de conflitos; respeito pela diferença)</p> <p><u>COMPETÊNCIAS SOCIAIS</u> Relações interpessoais, indisciplina, bullying, autoestima, valores</p> <p><u>CIDADANIA E SEGURANÇA</u> Saber estar Respeito mútuo</p>	<p><u>ESCOLA /TURMA</u> Direitos e deveres dos alunos. Eleição de delegados e suas funções. Regras de funcionamento da turma. Assembleia de turma (gestão/resolução de conflitos; respeito pela diferença)</p> <p><u>COMPETÊNCIAS SOCIAIS</u> Relações interpessoais, indisciplina, bullying, autoestima, valores</p> <p><u>CIDADANIA E SEGURANÇA</u> Saber estar Respeito mútuo Responsabilidade Viver em comunidade</p>	

<p>de regras e sinais básicos do espaço exterior público); Saber andar na rua; Conhecer as regras de segurança dentro de um automóvel/transportes coletivos;</p> <p><u>EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE</u> - Regras de Higiene Pessoal - Alimentação saudável/Heróis da fruta e leite escolar; - Motricidade; - Saúde Oral.</p> <p><u>EDUCAÇÃO SEXUAL:</u> - Afetos/Emoções e sentimentos; - Família; - Identificação e reconhecimento das diferenças entre géneros</p> <p><u>AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS:</u> - Sensibilização /Campanhas ambientais; - Reconhecer os benefícios da Reciclagem; - Identificar problemas e participar em formas de promoção do mesmo,</p>	<p><u>CIDADANIA E SEGURANÇA</u> Saber estar Respeito mútuo Responsabilidade Viver em comunidade</p> <p><u>EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE</u> A saúde do seu corpo A segurança do seu corpo Educação sexual</p> <p><u>EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA</u> A segurança do seu corpo</p> <p><u>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</u> A qualidade do ambiente Identificar os problemas que estão na origem da poluição do ambiente. Campanhas ambientais</p>	<p>Responsabilidade Viver em comunidade</p> <p><u>EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE</u> A saúde do seu corpo: Recordar e aplicar normas de higiene do corpo, do vestuário, de alimentação e dos espaços de uso coletivo. Reconhecer a importância de posturas corretas na sala de aula. Identificar cuidados a ter com a visão e a audição Reconhecer a importância da vacinação para a saúde. A segurança do seu corpo. Ilustrar algumas regras a aplicar na prestação de primeiros socorros</p> <p><u>EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA</u> A segurança do seu corpo. Recordar e aplicar normas de prevenção rodoviária (saídas).</p> <p><u>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</u> A qualidade do ambiente Identificar os problemas que estão na origem da poluição do</p>	<p>Responsabilidade Viver em comunidade</p> <p><u>EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE:</u> Recordar e aplicar normas de higiene do corpo, do vestuário, de alimentação e dos espaços de uso coletivo; Identificar os perigos do consumo do álcool tabaco e outras drogas; Identificar fenómenos e cuidados relacionados com as funções vitais do corpo.</p> <p><u>A SEGURANÇA DO CORPO:</u> Ilustrar algumas regras a aplicar na prestação de primeiros socorros.</p> <p><u>EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA:</u> Recordar e aplicar normas de prevenção rodoviária (Escola Fixa de Trânsito).</p> <p><u>EDUCAÇÃO AMBIENTAL:</u> Campanhas ambientais Identificar e participar em formas de promoção do ambiente; Reconhecer e praticar a política</p>	<p><u>EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE:</u> Recordar e aplicar normas de higiene do corpo, do vestuário, de alimentação e dos espaços de uso coletivo; Identificar os perigos do consumo do álcool tabaco e outras drogas; Identificar fenómenos e cuidados relacionados com as funções vitais do corpo.</p> <p><u>A SEGURANÇA DO CORPO:</u> Ilustrar algumas regras a aplicar na prestação de primeiros socorros.</p> <p><u>EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA:</u> Recordar e aplicar normas de prevenção rodoviária (Escola Fixa de Trânsito).</p> <p><u>EDUCAÇÃO AMBIENTAL:</u> Campanhas ambientais Identificar e participar em formas de promoção do ambiente;</p>
---	--	---	--	---

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

<p>reduzindo a pegada ecológica (2^{as} sem carne, poupança de água, ...) - Horta Biológica</p> <p><u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA:</u> Planeamento e gestão de orçamento Sistemas e produtos financeiros básicos Poupança</p>	<p>Identificar e participar em formas de promoção do ambiente; Reconhecer os benefícios da reciclagem.</p> <p><u>EDUCAÇÃO PARA OS VALORES</u></p> <p>Regras de convivência social Harmonização de conflitos Os valores Campanhas de solidariedade</p> <p><u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA:</u> Planeamento e gestão de orçamento Sistemas e produtos financeiros básicos Poupança Crédito Ética Direitos e deveres</p>	<p>ambiente. Campanhas ambientais Identificar e participar em formas de promoção do ambiente; Reconhecer os benefícios da reciclagem.</p> <p><u>CONVIVÊNCIA SOCIAL:</u> Recordar e aplicar algumas regras de convivência social; Respeitar os interesses coletivos e individuais; Recordar e aplicar formas de harmonização de conflitos: diálogo, consenso e votação; Participar em campanhas de solidariedade.</p> <p><u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA:</u> Planeamento e gestão de orçamento Sistemas e produtos financeiros básicos Poupança Crédito Ética Direitos e deveres</p>	<p>dos 3Rs.</p> <p><u>EDUCAÇÃO SEXUAL:</u> Reconhecer a reprodução como uma função vital à preservação das espécies.</p> <p><u>CONVIVÊNCIA SOCIAL:</u> Respeitar os interesses coletivos e individuais; Aplicar formas de harmonização de conflitos: diálogo, consenso e votação; Participar em campanhas de solidariedade.</p> <p><u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA:</u> Planeamento e gestão de orçamento Sistemas e produtos financeiros básicos Poupança Crédito Ética Direitos e deveres</p>	<p>Reconhecer e praticar a política dos 3Rs.</p> <p><u>EDUCAÇÃO SEXUAL:</u> Reconhecer a reprodução como uma função vital à preservação das espécies.</p> <p><u>CONVIVÊNCIA SOCIAL:</u> Respeitar os interesses coletivos e individuais; Aplicar formas de harmonização de conflitos: diálogo, consenso e votação; Participar em campanhas de solidariedade.</p> <p><u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA:</u> Planeamento e gestão de orçamento Sistemas e produtos financeiros básicos Poupança Crédito Ética Direitos e deveres</p>
<p>Nota: Os temas são abordados em articulação com os projetos de cada escola e de cada turma.</p>				

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA - Ano Letivo 2018-2019
TEMAS / ASSUNTOS A ABORDAR - 2º/ 3º Ciclo

5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
<p><u>Escola /Turma</u></p> <p>Direitosedeveres dos alunos (R.I.A.)</p> <p>Eleiçãododelegado, subdelegadoeas suas funções</p> <p>Regrasdefuncionamento daturma</p> <p>Assembleiadeturma</p> <p><u>Assuntos relacionadas com a D.T.</u></p> <p>Informação aos E.E. viacaderneta Controledaassiduidade (aulascurriculareseapoios / tutorias)</p> <p>Avaliação de atitudes, comportamentos. Gestão e resolução de situações de carácter disciplinar.</p> <p>Recepçãoeentregadematerial diverso: justificaçõesdefaltas, autorizações, convocatóriasetc</p> <p>Auto-avaliação e heteroavaliação (atitudes e saberes);</p> <p>Acompanhamento da aplicação</p>	<p><u>Escola /Turma</u></p> <p>Direitosedeveres dos alunos (R.I.A.)</p> <p>Eleiçãododelegado, subdelegadoeas suas funções</p> <p>Regrasdefuncionamento daturma</p> <p>Assembleiadeturma</p> <p><u>Assuntos relacionadas com a D.T.</u></p> <p>Informação aos E.E. viacaderneta Controledaassiduidade (aulascurriculareseapoios / tutorias)</p> <p>Avaliação de atitudes, comportamentos. Gestão e resolução de situações de carácter disciplinar.</p> <p>Recepçãoeentregadematerialdiverso: justificaçõesdefaltas, autorizações, convocatóriasetc.</p> <p>Auto-avaliação e heteroavaliação (atitudes e saberes);</p> <p>Acompanhamento da aplicação das medidas/estratégias definidas no</p>	<p><u>Escola /Turma</u></p> <p>Direitosedeveres dos alunos (R.I.A.)</p> <p>Eleiçãododelegado, subdelegadoeas suas funções</p> <p>Regrasdefuncionamento daturma</p> <p>Assembleiadeturma</p> <p><u>Assuntos relacionadas com a D.T.</u></p> <p>Informação aos E.E. viacaderneta Controledaassiduidade (aulascurriculareseapoios / tutorias)</p> <p>Avaliação de atitudes, comportamentos. Gestão e resolução de situações de carácter disciplinar.</p> <p>Recepçãoeentregadematerialdiverso: justificaçõesdefaltas, autorizações, convocatóriasetc.</p> <p>Auto-avaliação e heteroavaliação (atitudes e saberes);</p> <p>Acompanhamento da aplicação das medidas/estratégias definidas no PCT; Outros assuntos Assembleias de turma</p>	<p><u>Escola /Turma</u></p> <p>Direitosedeveres dos alunos (R.I.A.)</p> <p>Eleiçãododelegado, subdelegadoeas suas funções</p> <p>Regrasdefuncionamento daturma</p> <p>Assembleiadeturma</p> <p><u>Assuntos relacionadas com a D.T.</u></p> <p>Informação aos E.E. viacaderneta Controledaassiduidade (aulascurriculareseapoios / tutorias)</p> <p>Avaliação de atitudes, comportamentos. Gestão e resolução de situações de carácter disciplinar.</p> <p>Recepçãoeentregadematerialdiverso: justificaçõesdefaltas, autorizações, convocatóriasetc.</p> <p>Auto-avaliação e heteroavaliação (atitudes e saberes);</p> <p>Acompanhamento da aplicação das medidas/estratégias definidas no PCT;</p>	<p><u>Escola /Turma</u></p> <p>Direitosedeveres dos alunos (R.I.A.)</p> <p>Eleiçãododelegado, subdelegadoeas suas funções</p> <p>Regrasdefuncionamento daturma</p> <p>Assembleiadeturma</p> <p><u>Assuntos relacionadas com a D.T.</u></p> <p>Informação aos E.E. viacaderneta Controledaassiduidade (aulascurriculareseapoios / tutorias)</p> <p>Avaliação de atitudes, comportamentos. Gestão e resolução de situações de carácter disciplinar.</p> <p>Recepçãoeentregadematerialdiverso: justificaçõesdefaltas, autorizações, convocatóriasetc.</p> <p>Auto-avaliação e heteroavaliação (atitudes e saberes);</p>

<p>das medidas/estratégias definidas no PCT;</p> <p>Outros assuntos Assembleias de turma</p> <p><u>Competências Sociais</u></p> <p>Relações interpessoais, indisciplina, bullying, assertividade, resiliência, auto-estima, valores</p> <p><u>Educação para os Direitos Humanos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Noção de direito e dever. <p><u>Cidadania e Segurança</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Saber estar Respeito mútuo Responsabilidade Viver em comunidade <p><u>Educação para a Saúde</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Higiene Pessoal Alimentação Actividade Física Educação Sexual <ol style="list-style-type: none"> Afectos Amizade Família Prevenção dos maus 	<p>PCT;</p> <p>Outros assuntos Assembleias de turma</p> <p><u>Competências Sociais</u></p> <p>Relações interpessoais, indisciplina, bullying, assertividade, resiliência, auto-estima, valores</p> <p><u>Educação para os Direitos Humanos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Noção de direito e dever. Direitos a defender. Deveres a preservar. <p><u>Cidadania e Segurança</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Saber estar Respeito mútuo Responsabilidade Viver em comunidade <p><u>Educação para a Saúde</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Higiene Pessoal Alimentação Actividade Física Educação Sexual <ol style="list-style-type: none"> Afectos Amizade Família Imagem Corporal Transformações Prevenção dos maus tratos e das aproximações 	<p><u>Competências Sociais</u></p> <p>Relações interpessoais, indisciplina, bullying, assertividade, resiliência, auto-estima, valores</p> <p><u>Educação para os Direitos Humanos/Cidadania</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Pobreza e exclusão social Responsabilidade Solidariedade Tolerância <p><u>Cidadania e Segurança</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Segurança na utilização da internet. <p><u>Educação para a Saúde</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Estilos de vida saudáveis Alimentação equilibrada Dependências (álcool, tabaco e outras substâncias) <p><u>Educação Sexual</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Adolescência Sentimentos Dimensão ética da sexualidade humana Sexualidade e afectos Discriminação sexual 	<p>Outros assuntos Assembleias de turma</p> <p><u>Competências Sociais</u></p> <p>Relações interpessoais, indisciplina, bullying, assertividade, resiliência, auto-estima, valores</p> <p><u>Educação para os Direitos Humanos/Cidadania</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Declaração Universal dos Direitos Humanos Desigualdades e discriminações sociais Viver em comunidade/Sociedade Organizações Internacionais <p><u>Cidadania e Segurança</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Segurança rodoviária. <p><u>Educação para a Saúde</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Distúrbios alimentares (Obesidade, bulimia e anorexia) Dependências (álcool, tabaco e outras substâncias) <p><u>Educação Sexual</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Sexualidade e afectos Discriminação sexual Parentalidade 	<p>Acompanhamento da aplicação das medidas/estratégias definidas no PCT;</p> <p>Outros assuntos Assembleias de turma</p> <p><u>Educação para o Empreendedorismo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Autonomia Inovação Participação Cooperação <p><u>Educação para a escolha</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O meu perfil Apetências As Profissões (o que se faz?) Percurso (o que devo fazer?) <p><u>Cidadania e Segurança</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Segurança rodoviária. <p><u>O Mundo do Trabalho</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Direitos e Deveres <p><u>Educação Sexual</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Métodos contraceptivos Prevenção da Gravidez na adolescência e das
--	--	---	---	---

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo – Projeto Curricular

<p>tratos e das aproximações abusivas.</p> <p><u>Ambiente e Recursos Naturais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Energias Renováveis • Eficiência Energética • Adaptação Climática, Qualidade Urbana e Mobilidade <p><u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA:</u> Planeamento e gestão de orçamento Sistemas e produtos financeiros básicos Poupança Crédito Ética Direitos e deveres</p>	<p>abusivas.</p> <p><u>Ambiente e Recursos Naturais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Energias Renováveis • Eficiência Energética • Adaptação Climática, Qualidade Urbana e Mobilidade <p><u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA:</u> Planeamento e gestão de orçamento Sistemas e produtos financeiros básicos Poupança Crédito Ética Direitos e deveres</p>	<p><u>Educação para o Consumo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O consumismo • Os direitos do consumidor • Meios de comunicação • Modas e aparências <p><u>Ambiente e Recursos Naturais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Energias Renováveis • Eficiência Energética • Adaptação Climática, Qualidade Urbana e Mobilidade <p><u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA:</u> Planeamento e gestão de orçamento Sistemas e produtos financeiros básicos Poupança Crédito Ética Direitos e deveres</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de maternidade e paternidade na adolescência • Maus tratos <p><u>Educação para o Consumo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O consumismo • Os direitos do consumidor • Meios de comunicação • Modas e aparências <p><u>Ambiente e Recursos Naturais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Energias Renováveis • Eficiência Energética • Adaptação Climática, Qualidade Urbana e Mobilidade <p><u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA:</u> Planeamento e gestão de orçamento Sistemas e produtos financeiros básicos Poupança Crédito Ética Direitos e deveres</p>	<p>IST´S</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais IST em Portugal e no mundo <p><u>Educação para a Saúde</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Distúrbios alimentares(Obesidade , bulimia e anorexia) • Dependências (álcool, tabaco e outras substâncias) <p><u>Ambiente e Recursos Naturais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Energias Renováveis • Eficiência Energética • Adaptação Climática, Qualidade Urbana e Mobilidade
---	---	---	---	---

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios	Assiduidade e Pontualidade	Interesse e Participação	Respeito pelas regras estabelecidas	Aplicação prática das competências	Auto-avaliação do aluno	Proposta de classificação global
Menções	NS – S – SB	NS – S – SB	NS – S – SB	NS – S – SB	NS – S – SB	NS – S – SB



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FREI GONÇALO DE AZEVEDO

ANEXO 10 - Regulamentos das AEC, AAAF e CAF

Vd. Regulamento aprovado em Conselho Municipal de Educação